

Evolução do Arcabouço Prudencial

O sentido da Resolução CMN nº 5.223 (exclusão das exposições intrassistêmicas na Razão de Alavancagem)



Seminário BC/OCB SNCC em transformação

Supervisão auxiliar, modernização prudencial,
autorregulação e proteção

Os Primórdios



Ofício 567/2014 – GETEC/PRESID

Brasília, 10 de dezembro de 2014.

Nesses termos, o segmento de cooperativas de crédito requer que no cálculo da Razão de Alavancagem seja aplicável às instituições integrantes de um sistema cooperativo o mesmo tratamento dispensado às demais instituições financeiras integrantes de um conglomerado. No caso dos bancos cooperativos, das cooperativas centrais de crédito e das confederações de crédito, que não sejam consideradas exposições, para fins específicos de apuração da RA, as operações realizadas com as entidades integrantes do mesmo sistema cooperativo, contemplando, sobretudo, as operações de crédito intrassistemas e a centralização financeira das singulares na cooperativa central e desta nos bancos cooperativos ou confederação de crédito, conforme o caso.

Um Novo Paradigma para as Exposições Intrassistêmicas



- A Resolução CMN nº 5.223 incorporou o paradigma do Ofício 73/2022 – GERIN/PRESID
- Exclusão de exposições intrassistêmicas mediante a adoção de requisitos avaliados pelo Banco Central (*benefício integral ↔ requisitos*)

Ofício 73/2022 – GERIN/PRESID

Para que o sistema cooperativo possa se beneficiar da não exigência de capital nessas operações intrassistêmicas, propõe-se que adote os seguintes requisitos, avaliados pelo Banco Central do Brasil:

- (v) centralização financeira, com política única de aplicação dos recursos;
- (vi) garantias recíprocas;
- (vii) marca única ou uma arquitetura de marca sistêmica padronizada para todas as filiadas do sistema;
- (viii) estatuto sistêmico com cláusulas prevendo os itens anteriores e a cogestão;
- (ix) regras sistêmicas a serem observadas por todas as entidades do mesmo sistema, que disponham sobre:
 - (a) definição de papéis e responsabilidades das diferentes entidades;
 - (b) operações, produtos e serviços;
 - (c) limites operacionais relativos à solidez patrimonial e de desempenho econômico, financeiro e de liquidez;
 - (d) regramento sistêmico com a previsão de restrições/sanções em decorrência do descumprimento de exigências legais, estatutárias e sistêmicas para todas as instituições do mesmo sistema;
 - (e) estrutura centralizada de gerenciamento de riscos integrados e de capital.

Um Novo Paradigma para as Exposições Intrassistêmicas

- Paradigma diferente do existente até então, de **alívio parcial incondicional**
- **Exigências reduzidas** sobre exposições intrassistêmicas, **mas não eliminadas**
- Agora, a discussão migra de reduções pontuais para **mecanismos estruturais de governança e resiliência**
- A 5.223 pode ser vista como **um “projeto piloto” de uma infraestrutura mínima** para uma visão prudencial **que aproxima o sistema cooperativo de um conglomerado prudencial**

Os Requisitos da Resolução CMN nº 5.223

- Condições para a autorização:
 - ✓ Mecanismo de compartilhamento de riscos (MCR) com **recursos para sanear cooperativas singulares** (uma reserva comum que absorve perdas)
 - ✓ **Gestão de liquidez que evite exposições intrassistêmicas** (limita o tamanho exigido do MCR)
 - ✓ Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (**ICAAP**) das cooperativas (a visão integrada do processo)
- A **governança do MCR** deve monitorar os riscos das cooperativas e recomendar/impor ações (comunicando-as ao Banco Central)

Os Requisitos da Resolução CMN nº 5.223

- A avaliação do **ICAAP** associado ao **MCR** deve:
 - ✓ Estar baseada no **sistema de estratificação de risco do MCR**
 - ✓ Identificar as cooperativas singulares de crédito que apresentem fragilidades ou riscos passíveis de demandar **atuação no âmbito da governança do MCR**
 - ✓ Projetar o **fluxo de caixa do MCR no horizonte de 3 anos**
- Ou seja, o ICAAP associado ao MCR conecta o fluxo prospectivo de **diagnóstico, governança e capacidade de atuação**, fortalecendo a disciplina prudencial

Possíveis desenvolvimentos futuros

- A Resolução CMN nº 5.223 estabeleceu um **arcabouço facultativo** que pode vir a ser base de tratamentos prudenciais diferenciados para o segmento cooperativo
- A expectativa é que eventuais discussões se baseiem **nos resultados de eficácia desse arcabouço**
- Essa é uma **agenda de longo prazo** do Banco Central do Brasil

Contato:

prudencial.dereg@bcb.gov.br

OBRIGADO!

Um cooperado nunca está só.

Fique por dentro das mudanças no cooperativismo e aprenda com quem faz acontecer no segmento de crédito.